

APRESENTAÇÃO

A Revista São Luís Orione (ISSN: 2446-5062) é um periódico semestral da Faculdade Católica Dom Orione (FACDO/Araguaína) que demarca o compromisso da instituição com o desenvolvimento científico e com a democratização do conhecimento. Seu caráter multidisciplinar contempla uma abertura aos temas que estão no centro das preocupações das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Por esta razão, é com imensa satisfação que apresentamos seu mais novo volume que conta com 10 artigos e 1 entrevista.

No primeiro artigo, “Histórias de vacinas, em José Francisco Concesso: “Reflexões semióticas em torno da Literatura no Tocantins”, Luiza Helena Oliveira da Silva estabelece um paralelo entre o combate à febre amarela, nos anos de 1960 e a pandemia atual produzida pela Covid-19, através da análise de dois contos/crônicas de um dos autores mais prestigiados no contexto literário do Tocantins, José Francisco Concesso.

Em “Crises na segurança alimentar e estratégias de combate a fome em Imperatriz/MA: do modelo histórico para uma nova reconfiguração do espaço”, César Alessandro Sagrillo Figueiredo e Samuel Correa Duarte discutem sobre os processos deletérios da recente industrialização na cidade de Imperatriz/MA e a quebra da cadeia alimentar tradicional, apontando as fragilizações, os riscos e as estratégias de resistências de comunidades tradicionais diante dessa realidade.

Outro tema de relevância atual é o trazido por Sândila Pajeú Da Silva Resende Morais e Danielle Mastelari Levorato no artigo “Violência e feminicídio: refletindo sobre o cotidiano das mulheres matriculadas em um curso de licenciatura da Universidade Federal do Tocantins/câmpus de Araguaína”. As autoras discutem o aumento significativo nos índices de agressões e violências contra as mulheres e a evolução da legislação relativa a essa temática.

Já em “Afirmção identitária através do direito ao acesso à Educação no quilombo: estudo de caso da comunidade Quilombola de grotão - filadélfia/to, de autoria de Helena Mendes da Silva Lima e Karen Batista Sousa, temos em pauta a discussão sobre a educação dos Remanescentes de Quilombo do Grotão/TO com importantes resultados sobre as especificidades educacionais advindas dessa realidade.

No artigo “Cultura brasileira e cultura organizacional: uma relação existente”, Ubiratan Negrão Vieira e Bruno Gomes Pereira versam sobre as possíveis relações existentes entre a cultura brasileira e a cultura organizacional. Assentados sob as bases dos Estudos Antropológicos, Sociológicos e Organizacionais, apresentam a perpetuação nos brasileiros e na cultura organizacional da atualidade, de traços e características da cultura brasileira que remontam às primeiras épocas após o descobrimento.

Em “A poliafetividade e a validação jurídica das novas estruturas familiares”, Alberto Lima Filgueiras, Rômulo Castro Silva e Evenise Ribeiro de Almeida discutem sobre a urgência de mais detalhamento sobre novas modalidades de família, em especial, as relações familiares pautadas na poliafetividade. Os autores trazem as principais normas e princípios norteadores presentes nas legislações vigentes sobre o referido tema.

O artigo de Antonia Aparecida Pereira Borges e Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho traz uma importante reflexão sobre o ensino da literatura no Ensino Médio. Intitulado “Literatura e ensino: uma discussão acerca da abordagem literária no ensino médio”, o estudo além de mostrar conclusões sobre o ensino de Literatura, obtidas através de pesquisa empírica, traz proposições importantes aos professores.

Márcio Araújo de Melo busca analisar a construção imaginária do Estado do Tocantins e da literatura no Tocantins, considerando dois poemas, *Meio-dia em Araguaína* e *Declaração de amor no Tocantins*, de autoria de Luiza Helena de Oliveira da Silva (2016), a partir da discussão de Benedict Anderson sobre as comunidades imaginárias.

O artigo de Davi Pereira Gomes e João de Deus Leite discute acerca da coerência textual em textos de alunos do ensino fundamental. Para tanto, usam do aporte teórico da linguística textual. O objetivo maior é perceber como a coerência é construída nos textos em sala de aula.

Kayla Pechêco Nunes nos apresenta uma *importante entrevista* com o Jornalista Domingos Izaias César Ribeiro, testemunha da Guerrilha do Araguaia. A Guerrilha do Araguaia teve como principal cenário os conflitos travados entre militantes do PCdoB e as Forças Armadas que se mobilizaram no norte do Tocantins e sul do Pará. Como podemos observar nos relatos apresentados pela autora, os efeitos advindos desse período sangrento ainda ecoam em nossos dias.

Por fim, o artigo de Irene Gomes discute do ponto de vista histórico acerca do uso da palavra dignidade da pessoa humana, sua construção e seus reflexos no âmbito judicial, usando para isso, a Constituição Federal brasileira.

Aprecie a nova edição e boas leituras.

Elza Rodrigues Barbosa Peixoto e Nilsandra Martins de Castro